

O REFLEXO DA FANTASIA



ESCRITO E ILUSTRADO POR:

ISABELA BARBOZA

O dia nascia com aparência radiante. Era dia de compras no mercado. Animada, em tom introspectivo, Leah estava sofrendo antecipadamente. Aquela não seria a atividade mais fácil para ela, seu jeito introvertido a impedia de deixar o momento fluir. Ela levou uma lista, em pequeno formato e folheando em cada prateleira, olhava os preços e comparava com a compra anterior: Por que está tudo tão caro?



A câmera do destino focava em seu rosto, por ela ficar vidrada em cada rótulo. Era encantador poder vê-la olhando as datas de validade de cada produto.

Mas, ao olhar um livro na prateleira, abriu-o em uma determinada página. E ficou encantada com as fotos das jovens modelos que lhe apareciam. Ela se imaginava em cada pose.

E ao projetar seu rosto, no rosto de cada personagem, acabou ficando presa no livro. Ela não conseguia mais se mover naquele local. Seu corpo estava lá, mas não se mexia.

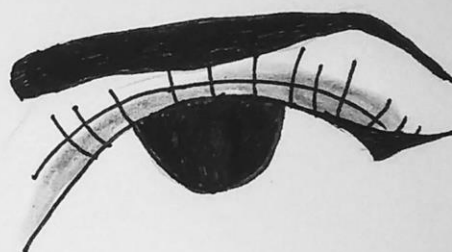
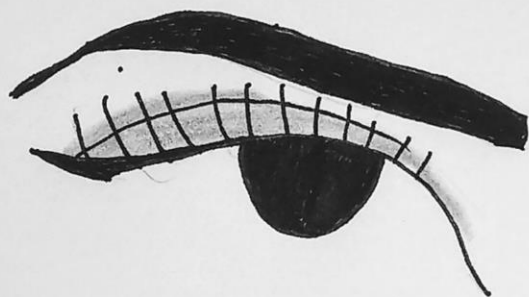


Havia se projetado na página que havia Miss S, uma mulher de olhar sensual e altamente carregado de magia.

— Quem é você? Como saio daqui? —

Perguntou Leah.

— Ah! Querida. Isso é você que tem que saber. Talvez precise de mais alguns reflexos. E o foco nos olhos hipnotizantes a levou para outra página.



*Dessa vez, ela estava no corpo de Alessandra,
uma jovem de chapéu e óculos hippie, que só
queria o Carpem Diem de cada dia.
— Quem é você? Como faço para sair daqui?
— Disse em tom introspectivo.
— Calma, aproveite este momento. Você nem
sabe qual será a próxima página... —
Alessandra disse em tom sarcástico.
E justamente, a próxima página lhe reservava
uma nova mirada.*



Ela estava com Sandra, em seu corpo, mas conseguia ver quem ela era num pequeno espelho.
— O que é esse reflexo? — Perguntou Leah.
— Se ainda não entendeu, não sou eu que darei a resposta. — Disse Sandra em tom irônico.



E na próxima página daquele livro em forma de catálogo, estava na página, a Cassandra, de voz mais encorpada que ia do grave ao agudo de forma muito satisfatória.

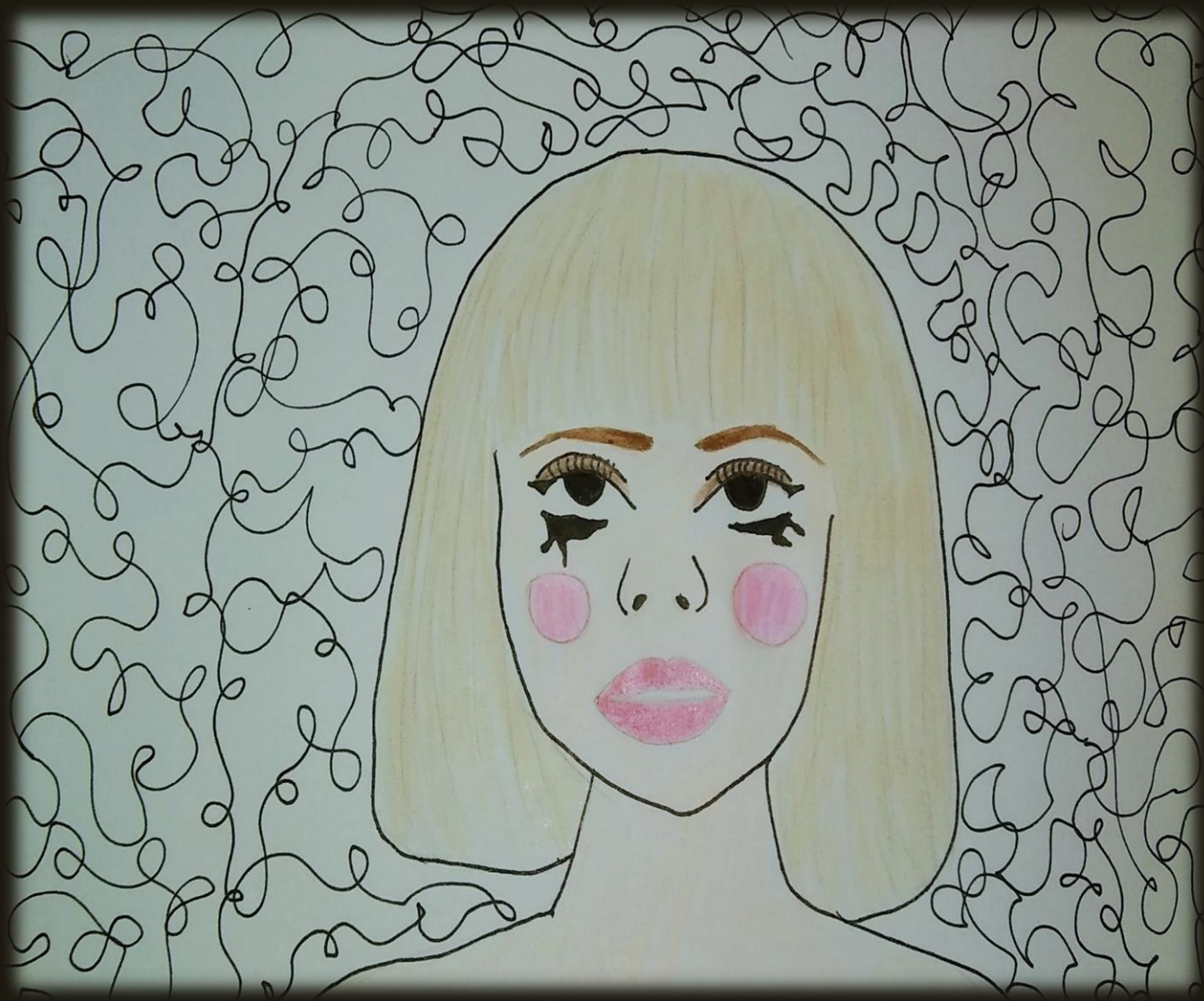
— Nem me pergunte nada. Eu ainda não sei nem o que sou. — Disse Cassandra.



Fazendo Leah ir à próxima página, em busca de Tuliph, que nem sequer aparecia no reflexo. Mas ela já estava com outra aparência, dessa vez com os olhos encharcados de lágrimas e provavelmente com rímel borrado, ela se olhou naquele espelho.

Ela não era o que se tornou.





Ela era Sany.

Algo que com a pronúncia do inglês soaria como ensolarado, o que era contraditório, pois, o que havia em seu âmago, estava exatamente o oposto. E ao olhar no espelho, ao se reconhecer, descobriu que ela não precisa mostrar o que era o seu ser.

Só assim se desprende da imagem que a desconfigurava, voltando a Leah, aquela mulher de jeito desajeitado - a persona que mais amava. E não havia fantasia melhor para se encorajar e assustar o mundo naquele sábado de halloween.



*O poder de descoberta sempre esteve em si, assim,
despertou o que há de melhor sem sair de seu mais
bonito refletir.*



FIM

*Dedico esta obra a todos os solitários de fantasias,
mas preenchidos de inspiração.*

*E mais uma vez, agradeço à Sandy, por ser a
segunda aquariana que mais admiro (a primeira é a
minha mãe e a terceira é a Shakira).*

E a todos os fãs e admiradores.



Sobre a autora:

Isabela Barboza é uma escritora independente que escreve e publica para plataformas digitais há doze anos. Tem dois romances lançados na Amazon, em formato digital e quatro romances para a plataforma Wattpad. Suas obras mostram um universo paralelo e aleatório que a preenche, libertando todos os seus sonhos e metáforas ao mundo. Para saber mais, acesse: <https://isabelabarboza4.webnode.com>.

Redes Sociais:

Instagram.com/isabelabarbozad

Twitter.com/isabelabarbozab

Facebook.com/IsabelaBarbozaOficialAutora

“Eu não preciso de muito dinheiro, nem sou refém do meu espelho...”

(Eu só preciso ser – Sandy).